

A Educação Interprofissional em saúde na Região das Américas

Fernando Antonio Menezes da Silva¹

Silvia Helena De Bortoli Cassiani²

José Rodrigues Freire Filho³



de políticas para ampliar o seu uso⁽¹⁾.

Recentemente aprovou a Estratégia de Recursos Humanos para o Acesso Universal à Saúde e a Cobertura Universal de Saúde⁽²⁾, por meio da Resolução CSP29. R15, que encoraja os países a promoverem o desenvolvimento de equipes interprofissionais nas redes de serviços por meio da EIP e a diversificação dos cenários de aprendizagem, com enfoque na pesquisa, no intercâmbio de experiências e na cooperação.

A OPAS/OMS tem adotado uma série de iniciativas para apresentar aos formuladores de políticas propostas para que se estabeleçam compromissos para incorporar a EIP como uma abordagem inovadora para a transformação dos sistemas de saúde, tendo como referencial a estratégia supracitada.

Dentre as ações, nos dias 05 e 06 de dezembro de 2017, realizou-se a segunda reunião técnica regional sobre EIP, sediada na cidade de Brasília, Brasil. O evento, organizado em conjunto com o Ministério da Saúde do Brasil, contou com a participação de representantes de diferentes partes do mundo, sendo 22 deles de países da Região das Américas. A finalidade da reunião foi discutir os processos de implementação da EIP nas políticas de recursos humanos para a saúde, estabelecer uma agenda comum para fortalecer a EIP na Região das Américas, estimular a elaboração de planos de ação para a execução da abordagem, além de formalizar a constituição da Rede Regional de Educação Interprofissional das Américas e a aprovação de suas diretrizes.

Como resultado, 18 países apresentaram planos de ação para a implementação da EIP em suas políticas de saúde, a serem desenvolvidos entre os anos de 2018 e 2019. Os conteúdos das propostas, em sua maior parte, contemplaram aspectos que denotam o claro compromisso dos governos em definir políticas nacionais que estimulem a adoção da EIP pelas instituições de educação e saúde, promovendo atividades para o fortalecimento

Nos últimos dois anos, observam-se avanços na incorporação da Educação Interprofissional (EIP) nas políticas de recursos humanos para a saúde dos países da região das Américas.

A Organização Pan-Americana da Saúde - Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) tem estimulado seus Estados Membros para que se apropriem da abordagem e apoiem os formuladores

Como citar este artigo

Silva FAM, Cassiani SHDB, Filho JRF. The PAHO/WHO Regional Network of Interprofessional Health Education. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2018;26:e3013. [Access]; Available in: . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3013>

mês dia ano

URL

do apoio institucional, para revisão de conteúdos curriculares e o desenvolvimento de um corpo docente apto para trabalhar com a EIP.

Segundo o Marco para a Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa⁽³⁾, da Organização Mundial de Saúde, do ano de 2010, a EIP pode ser difícil de explicar, compreender e implementar, pois os profissionais de saúde acreditam estar atuando de forma colaborativa, quando, na verdade, trabalham simplesmente junto com outros profissionais, em uma perspectiva multiprofissional⁽⁴⁾. Todavia, o que se vê na Região das Américas, após oito anos dessa publicação, é que o tema vem ganhando visibilidade e alcançando as pautas de discussões nos níveis políticos e acadêmicos.

O desafio agora é dar continuidade ao que se tem programado. E já há resultados. A Rede Regional de Educação Interprofissional das Américas (REIP)⁽⁵⁾, coordenada por Argentina, Brasil e Chile, apresentou sua candidatura para se tornar membro do Comitê Mundial de Coordenação "All Together Better Health" (WCC-ATBH), que é uma organização constituída por redes regionais centradas no tema da educação e práticas interprofissionais em saúde, e inclui representantes em todo o mundo, o que poderá fortalecer, sobremaneira, o intercâmbio de experiências sobre a EIP na Região das Américas.

O Brasil avança com propostas para a incorporação de temas nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação na área da saúde e na formulação de iniciativa para a qualificação docente, assim como Bolívia, Cuba, Chile, Honduras e Peru. Argentina e a Guiana discutem propostas para realização de pesquisas na área. Por sua vez, Guatemala, Nicarágua, Panamá e Venezuela têm apresentado estratégias para a qualificação dos profissionais dos serviços de saúde, fazendo uso de bases teóricas e metodológicas da EIP.

Alguns países propõem a constituição de Redes Nacionais de EIP, como República Dominicana e Suriname, enquanto outros estão reconhecendo a inserção do tema na realidade nacional por meio da realização de levantamentos, como o Paraguai, o Uruguai, a Colômbia e Costa Rica.

O que se espera é que os países possam, de fato e por meio da cooperação com a OPAS/OMS, implementar a EIP como potencial abordagem para o fortalecimento dos sistemas de saúde, pois no atual contexto global, aos profissionais de saúde já não lhes bastam mais ser profissionais, também precisam ser interprofissionais.

Referências

1. Pan American Health Organization. Interprofessional Education in Health Care: Improving Human Resource Capacity to Achieve Universal Health. Report of the Meeting. Bogota, Colombia, 7-9 December, 2016. Washington, D.C.: PAHO; 2017. [cited March 10, 2018]. Available from: <http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/34353>
2. Pan American Health Organization. Strategy on human resources for universal access to health and universal health coverage. [Internet]. 29th Pan American Sanitary Conference, 25-29 September 2017, Washington, D.C. Washington, D.C.: PAHO; 2017 (document CSP29.R15). [cited March 13, 2018]. Available from: http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=13497&Itemid=2105&lang=en
3. World Health Organization. Framework for action on interprofessional education & collaborative practice. (WHO/HRH/HPN/10.30). [Internet]. Geneva; 2010. [cited March 13, 2018]. Available from: http://whqlibdoc.who.int/hq/2010/WHO_HRH_HP_N_10.3_eng.pdf
4. BARR H. Toward a theoretical framework for interprofessional education, *Journal of Interprofessional Care*, 27:1, 4-9, (2012). DOI: 10.3109/13561820.2012.698328
5. Regional Network for Interprofessional Education in the Americas. [REIP]. [Internet]. [cited March 13, 2018]. 2018. Available from: <http://www.educacioninterprofesional.org/red-regional-de-educacion-interprofesional-de-las-americas>

¹ **Fernando Antonio Menezes da Silva** é PhD, Chefe de Unidade, Unidade de Recursos Humanos para a Saúde (HSS/HR), Departamento de Sistemas e Serviços de Saúde (HSS), Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), Washington, DC, Estados Unidos da América. E-mail: menezesf@paho.org

² **Silvia Helena De Bortoli Cassiani** é PhD, Assessora Regional de Enfermagem e Técnicos em Saúde, Unidade de Recursos Humanos para a Saúde (HSS/HR), Departamento de Sistemas e Serviços de Saúde (HSS), Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), Washington, DC, Estados Unidos da América. E-mail: cassianis@paho.org

³ **José Rodrigues Freire Filho** é MSc, Consultor Internacional, Unidade de Recursos Humanos para a Saúde (HSS/HR), Departamento de Sistemas e Serviços de Saúde (HSS), Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), Washington, DC, Estados Unidos da América. E-mail: rodrigujos@paho.org